

# Carta do Editor

---

A avaliação das condições do paciente hipertenso, além dos níveis de pressão arterial, implica conhecimentos precisos e detalhados de várias circunstâncias freqüentemente presentes nos pacientes com hipertensão arterial.

Assim é que se estratifica o risco do doente para que a ele sejam aplicadas condutas apropriadas.

Todas as diretrizes para o diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial recomendam que essa seja a forma de se conduzir o tratamento anti-hipertensivo.

Com base nessas informações, com dois pacientes com níveis de pressão arterial absolutamente idênticos poderão ser merecedores de condutas terapêuticas diversas.

Em outras condições, torna-se imperativa a pesquisa de eventuais causas para a hipertensão arterial; ou porque há fortes indícios de um fator causal para a hipertensão, ou porque há uma resistência ao controle de pressão a despeito de esquemas terapêuticos apropriadamente aplicados.

Nesses dois contextos, avaliar as condições do paciente hipertenso resultará em utilização de métodos laboratoriais de investigação, além dos dados obtidos por acurada história clínica e detalhado exame físico.

Os métodos de registro de imagens são, cada vez mais, empregados com o objetivo de buscar-se respostas para essas não raras condições.

A complexidade e o alto custo de grande parte deles, entretanto, podem constituir limitação ao seu uso, particularmente se não se dispuser de aprofundado conhecimento sobre aspectos fundamentais, tais como: benefícios, custos, limitações, sensibilidade e especificidade, entre outros.

Este número da *Revista Brasileira de Hipertensão* é dedicado aos principais métodos aplicáveis à hipertensão arterial.

Com ele, completam-se 10 anos de ininterruptas publicações objetivando aprofundar o conhecimento da hipertensão arterial em nosso país.

O Prof. Benedito Carlos Maciel, Editor Convidado, com apurado senso crítico e sensibilidade para avaliar a melhor forma de abordar tão palpitante assunto, identificou a melhor forma de abordá-lo, quer na seleção dos temas a serem discutidos ou na apurada escolha dos articulistas.

Assim, iniciamos o ano de 2003 com uma edição de alto valor científico e importante apelo clínico prático, duas condições que serão fundamentais para uma leitura profícua e uma revisão sistemática e detalhada do tema.



**Fernando Nobre**  
Editor